



VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE Conf.ª de N. S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
--	---	---	--

Os Bombeiros Voluntários de Vila Verde Do seu relatório de actividades

Presidida pelo P.º Manuel Gonçalves Diogo, a Assembleia Geral do dia 23 de Janeiro, marcou a conclusão de uma longa caminhada da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde. Eleitos novos Corpos Directivos, deixaram de ficar à frente os elementos que operaram a obra da sua revitalização, organizando tudo quanto se vê, quase desde o nada. Extraímos do relatório das actividades, lido pelo seu Presidente.

O Quartel dos melhores da província, embora só esteja construída a parte da primeira fase; um pronto-socorro, um jipão, três moto-bombas, uma das quais de grande profundidade; um conjunto de bom material; um corpo de bombeiros com regulares fardamentos de trabalho e de gala, é tudo quanto é entregue com a consciência de missão cumprida a favor da comunidade concelhia.

A Associação foi fundada em 1923. Porém, desde 1940, caiu em completo abandono. Deixou de ter Corpos Directivos, nem Corporação organizada. Quanto a material, ficou reduzido a um carro puxado à mão, uma bomba braçal e alguns metros de manga velha e agulhetas, instalados num rés do chão, acanhado, fraco e alugado. Apenas uma meia dúzia de velhos bombeiros dedicados, acorriam aos incêndios dentro da

localidade da Sede do Concelho. Os vilaverdenses viam com mágoa esta desoladora situação, que se prolongou durante catorze anos.

Nos fins de 1953, deu-se um incêndio num prédio do Campo da Feira. O tempo que levou a chegarem os bombeiros de Braga, teria causado gravíssimos prejuízos, se não fosse a acção individual dos velhos bombeiros, actuando individualmente, com a ajuda dos populares e seus cântaros de água. Daqui partiu a iniciativa de restauro da Associação dos Bombeiros e Corporação.

O Diário do Governo de 21 de Maio de 1954 nomeou uma Comissão Administrativa, a quem se lhe impôs o pesado encargo de tudo recomençar. Era composta pelos senhores: Doutor António Ribeiro Guimarães, Padre Manuel Gonçalves Diogo e José Manuel dos Santos.

Em 1955, foi eleita a sua Direcção: Doutor António Ribeiro Guimarães, Padre Manuel Gonçalves Diogo, José Soares da Silva Lage, António Augusto dos Santos e José Manuel dos Santos.

Depois desta organização, meteu-se ombros à construção do seu novo Quartel, espaçoso, de rés do chão e um andar. Custou então, além de muitos materiais e mão de obra oferecidos, 110.300\$00; foi comprada uma viatura de pronto-socorro por 119.800\$00, duas moto-bombas, fardamentos, machados, cintos, escadas, manga e muito outro material. Ficou a Associação e Corporação como nunca, apesar de ter conhecido períodos de muito esplendor, com os seus fundadores e suas famílias, dedicados à Associação e Corporação. Esta construção e restauro foram cheios

(Continuação da 3.ª página)

Postal Toponímico

I — PARADA DE GATIM

Com este, iniciaremos uma série de *postais toponímicos* para satisfazer a curiosidade de muitos leitores e responder a perguntas formuladas neste periódico, no seu n.º 389, de 21 de Novembro de 1971.

Para já, só trataremos dos topónimos de Parada de Gatim. Dos lugares habitados primeiramente; dos outros, em seguida. E, sem mais, comecemos pelo nome da freguesia.

1. Os topónimos *Parada* e seus derivados *Paradinha* e *Paradela* aparecem, no nosso país, unicamente a norte do Mondego. Ai são relativamente abundantes, quer sob estas formas simples, quer trazendo associados outros vocábulos complementares para efeitos de maior pre-

cisão. Quem se der ao trabalho de os contar, verificará que ultrapassam a centena, somente os que vêm normalmente recensados nos dicionários corográficos e geográficos.

Só em freguesias denominadas simplesmente *Parada*, sobe a oito o seu número, o mesmo acontecendo aliás em relação a *Paradela*, que uma vez apenas se encontra com outro topónimo adjunto (*Paradela de Guiães*, concelho de Sabrosa). Em contrapartida, são mais numerosas as *Paradas* com um determinativo apostro.

Do *Mapa das circunscrições administrativas*, inserido na 8.ª edição do *Código Administrativo*, de 1971, averbámos as seguintes freguesias: Parada de Tibães, Parada de Bouro, Parada de Gatim, Parada de Todeia, P. do Monte, P. de Pinhão, P. de Monteiros, P. de Cunhos, P. de Ester, P. de Gonta, Parada do Bispo, além duma Grijó de Parada, no concelho de Bragança. Quanto a Parada e Barbudo, do concelho de Vila Verde, embora assim denominada vulgarmente desde que, em 1433, se efectuou a sua anexação perpétua, encontra-se sob a denominação oficial de Barbudo.

Lisboa, Julho de 1972

ANTÓNIO DE SÁ

Arcebispo Primaz

O nono aniversário da tomada de posse do Senhor D. Francisco Maria da Silva, Arcebispo de Braga, foi comemorado solenemente no dia 2 de Fevereiro em cuja celebração na Sé participaram quinze sacerdotes.

Entre a numerosa assistência avultavam as religiosas, já que a festa, por vontade do Venerando Prelado, era particularmente dedicada às pessoas consagradas.

Santuário de Nossa Senhora do Alívio URBANIZAÇÃO DO TERREIRO

A Comissão Administrativa da Irmandade, como o Templo caminha, a passos largos, para a sua conclusão, na sessão de 3 de Fevereiro, deliberou fazer um arranjo geral do seu Terreiro, de modo a melhor servir o Templo, os romeiros e mesmo atender aos justos interesses dos proprietários locais, apresentados na devida forma.

Entregou ao sr. eng.º Álvaro Ferreira, dedicado técnico, o estudo de um ante-plano de arranjo urbanístico. Prevê-se. A toda a volta do Terreiro circulará uma rua que dê passagem cómoda ao trânsito. Ao centro, continua a Estrada Nacional 101, para onde essas ruas

ficarão com os acessos que já possuem. Haverá três parques de estacionamento para automóveis: junto ao antigo fontanário, em frente e ao lado da casa comercial a poente do Templo, e a nascente da Casa da Confraria.

Entre a estrada 101 e a nova rua a abrir de nascente, ficará o parque para venda de ambulantes; entre a estrada 101, as ruas de sul, poente e norte, o reservado ao culto público e ao próximo resguardo religioso do Santuário. Do lado poente do Templo, entre a rua do poente haverá o recinto para actos do culto, como o da frente do Templo, e um recinto para refeições dos romeiros, além do parque de estacionamento.

Todos estes parques e recintos serão vedados e devidamente delimitados para os tornar mais cómodos para os seus fins.

A Irmandade continua a reservar-se a propriedade de todos os recintos e vias de comunicação, excepto da Estrada Nacional n.º 101, que abre e conserva.

Os proprietários vão ficar com uso de melhores acessos.

Novo Cardeal de Lisboa D. António Ribeiro

O Santo Padre efectua um Consistório em 5 de Março para a nomeação de trinta novos cardeais. D. António Ribeiro, Patriarca de Lisboa, será um dos novos cardeais anunciados pela Santa Sé.

Preve-se que a Irmandade venha a conceder autorizações para construções à volta dessas ruas, desde que sejam em tipos vivendas, afastadas pelo menos quatrocentos metros das margens dos arruados sem exercício de novos comércios ou indústrias. As casas marginais terão estudo especial. O plano será apresentado à aprovação do Reverendíssimo Ordinário da Arquidiocese da Câmara Municipal e das Obras Públicas.

Depois vai procurar-se a ampliação do plano, fazendo uma urbanização que crie ligações e ruas para Tuiç e a Estrada do Cruzeiro, com parques, e um campo de desporto para a localidade. Tudo para poente.

Isto contribuirá para a criação de uma nova Vila à volta do Santuário, sem lhe tirar aquele

(Continua na 3.ª página)

Sociedade de Educação e Recreio Banda Musical de Vila Verde

Assembleia Geral

Reunida de acordo com os Estatutos a Assembleia Geral da Sociedade de Educação e Recreio de Vila Verde (BANDA MUSICAL), no dia 4 de Fevereiro de 1973, foi deliberado dispensar a leitura da acta da Assembleia anterior e foi aprovado por unanimidade:

- Um voto de louvor ao Ex.º sr. dr. António Ribeiro Guimarães, sócio de excepcional mérito da Sociedade;
- Um voto de louvor à Ex.ª Cã-

mara Municipal do concelho de Vila Verde pelos serviços relevantes prestados à Sociedade, por proposta do Vice-Presidente da Direcção, Ex.º sr. dr. Armando António Nogueira Arantes;
- Um voto de louvor e confiança ao consagrado membro Manuel Ferreira Pais.

Na mesma reunião foram aprovados por unanimidade as contas de gerência relativas ao ano de 1972 e foram eleitos os corpos gerentes

(Continua na 4.ª página)

AVANTE!

*Erguem-se as vozes contra nós, lá fora,
E injustamente, tudo nos acusa.
E no Ultramar uma avalanche intrusa
Assalta o nosso chão, nos apavora.*

*— Berço de heróis, onde desperta a Aurora,
Farol do Mundo, é esta Pátria lusa;
Levanta-se por ti a minha musa,
Meu Ninho de hoje, de amanhã, e outrora!*

*Como ontem as nossas caravelas,
Lancemos pelo Mundo ideias belas,
Por todo o sempre, unidos contra o mal!*

*E inda que o Mundo seja contra nós,
Seja por Portugal a nossa voz,
E seja o nosso amor por Portugal!*

A. GARIBÁLDI



Visitando o Brasil a convite da Federação Nacional da Indústria, o eng.º português António Garcia de Castano presidente da Associação Industrial de Angola, acompanhado de sua esposa, e no objectivo de realizar contactos com empresários brasileiros, já varios desenvolvidos na Guanabara, S. Paulo, Nordeste e extremo Norte do País. Recepcionado com amogo na Confederação Nacional da Indústria por seu presidente, eng.º Thomás Pompeu, e outros dirigentes dessa entidade. O presidente da Associação Industrial de Angola afirmou a imprensa a sua confiança no desenvolvimento do intercambio daquele estado português da Africa com o Brasil, ocasião em que lembrou o êxito da Feira Internacional de Luanda realizada ano passado na qual o Brasil se fez representar com diversos equipamentos como electrodomésticos, etc., artigos esses todos ali adquiridos. Nesta feira estiveram vários industriais brasileiros em delegação que teve à frente o eng.º Thomás Pompeu. A feira de Luanda será realizada este ano de 5 a 22 de Outubro, na qual crescerá ainda mais a venda de produtos brasileiros.

— Cresce no Brasil a entrega de serviços públicos de conservação a firmas particulares, assim se pode constatar na capital do estado de S. Paulo onde a limpeza das ruas, conservação de jardins e parques vem sendo feita por empresas particulares propiciando grande economia à prefeitura municipal nas despesas de material e encargos sociais e trabalhistas que deixam de ter.

— 44 embarcações de 9 países largaram da cidade do Cabo, Africa do Sul, em direcção ao Brasil na mais longa regata do mundo, sob os olhares de quase 150 mil pessoas. A duração da importante regata está prevista para três semanas e dela participam dois lates brasileiros, o Skameha e o Arabella, além de outros da Africa do Sul, Estados Unidos, Inglaterra, França, Portugal, Itália, Alemanha, Ocidental, Ilhas Seychelles, Angola e Moçambique.

— Temperaturas de quase 40 graus têm marcado o verão da Guanabara, com as praias oceánicas lotadas de banhistas. Nos fins de semana é grande o número de transportes colectivos e particulares que deixam o Rio, rumo às regiões praias e serranas, afastadas da cidade.

— No Rio de Janeiro o famoso humorista português Raul Solnado. Se apresentará na Rede Globo de Televisão em série de seis programas, e no teatro Copacabana. Permanecerá no Brasil aproximadamente quatro meses.

— Cr\$ 551.000.000,00 de cruzeiros serão dispendidos pelo Brasil no aperfeiçoamento da tecnologia industrial através do Ministério da Indústria e Comércio que para tanto programou 32 projectos englobados num sistema sectorial de ciência e tecnologia que envolverá universidades e empresas.

— Será assinado em Março próximo o acordo brasileiro-paraguaiense para a criação de empresa bi-nacional destinada a construir a Usina de Itaipú, gigantesco projecto hidroeléctrico que produzirá de 10 a 12 milhões de Kw.

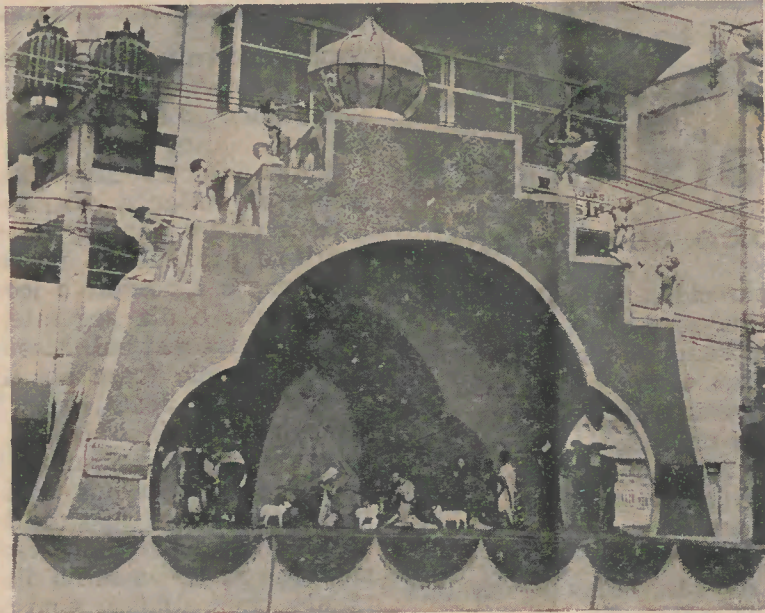
— O primeiro lote dos cento e vinte reprodutores bovinos de gado Zebu foram embarcados para Angola provenientes do estado brasileiro de Pernambuco.

— A FORD brasileira pretende produzir a partir de 1975, dois mil tractores, alcançando em 1980 a produção de 10.000 unidades anuais.

— As Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras prestaram especial homenagem a Manuel de Lima Abreu por seu trabalho em prol da divulgação da vida associativa na Guanabara. No dia 14 de Janeiro, último o conhecido programador radiofónico de música folclórica e popular portuguesa recebeu em jantar realizado na Churrascaria Rincão Gaúcho, no bairro da Tijuca, cidade do Rio de Janeiro os parabéns pela divulgação que vem dando às associações tanto no seu programa radiofónico como no Jornal «Voz de Portugal».

SOCIAIS

Comemorou o seu natalício o Sr. Alfredo Carmona, pessoa conhe-



Aspecto da decoração Natalina do bairro de Madureira na zona norte da Guanabara (foto gentilmente cedida pelo sr. António dos Reis Borges, presidente da Associação Comercial de Madureira.)

Sociedade de Educação e Recreio Banda Musical de Vila Verde

(Continuação da 1.ª página)

para o triénio 1973-1976 que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. António Oliveira Gonçalves Estrada;
1.º Secretário — António Faria Fernandes do Lago;
2.º Secretário — Carmelindo Dias Barbosa.

DIRECÇÃO

Presidente — Eng.º Fernando David Nogueira Arantes;
Vice-Presidente — Dr. Armando António Nogueira Arantes;
Secretário — António Fernando Marinho Soares;
Secretário Director da Banda — João Antunes;
Tesoureiro — Armando Soares de Sousa;
Vogais — Dulcídio Manuel Peixoto Ferraz e João Alberto Lopes de Abreu Araújo.

cida nos meios associativos, ex-director e grande benemérito da Casa do Minho na Guanabara, ex-director da Banda Lusitana e da Obra Portuguesa de Assistência. Irmão de várias Irmandades inclusivé da de Santo António dos Pobres onde assistiu à Missa dos aniversariantes.

— D. Alzira de Azevedo Pimentel, esposa do Sr. José Pimentel, que recebeu de seus filhos votos de muita prosperidade.

(Nota — Por erro de anotação nos ficheiros o n.º 415 deste jornal trouxe como sendo marido da D. Alzira o Sr. Secundino, mas na verdade seu marido é o Sr. José Pimentel como ora noticiamos).

— Passando merecidas férias em Caxambú o nosso assinante de Vila Cova à Coelhoira, Viseu, o Sr. João do Amaral e esposa D. Irene Figueiredo do Amaral. Ele foi director artistico do Orfeão Português do Rio de Janeiro.

— O Sr. Edgar Fernandes Tinoco, bom Vilaverdense nos dá conta de mais dois amigos para o nosso quadro de assinantes no Brasil.

Homem sempre ocupado nos negócios sempre tem alguns momentos para ler e divulgar o Jornal da sua terra.

— Na cidade termal de S. Lourenço, os nossos assinantes de Concineiro, Fernando Azevedo Pimentel e esposa Maria Adozinda da Silva Pimentel, António Azevedo Pimentel e Rosa Sousa Mota.

— A esposa do Sr. Manuel Rodrigues ex-director da A. Atlético Portuguesa, Sr.ª Guilomar Lopes Rodrigues, comemorou mais um natalício.

— A Associação Comercial do Bairro Carioca de Madureira conta com um jovem português na sua presidência, o Sr. António dos Reis Borges figura destacada na Comunidade Luso-Brasileira.



DESPORTOS FUTEBOL

Campeonato Regional da A. F. de Braga

(6.ª Jornada)

Vilaverdense-Amareos	2-1
Arco de Baúlhe-Ninense	3-2
Palmeiras-Ferreirense	3-2
Sequeirense-Tadim	0-0
Celeirós-Oliveirense	2-1
Ronfe-Moreirense	1-0

I Divisão

RESULTADOS GERAIS (5.ª Jornada)

Vieira do Minho-Desp. Prado	3-2
Desp. Ribeirão-Maria da Fonte	1-1
A. Cabeceirense-Desp. Apúlia	2-0
C. F. Fão-Marinhas	6-3
Santa Maria-Dumiense	1-3
Merelinsense-Caçadores Taipas	0-2
Forjães-«Os Galos»	4-3

(6.ª Jornada)

Desp. Prado-Forjães	3-2
Maria da Fonte-Vieira S. C.	2-8
Desp. Apúlia-Desp. Ribeirão	6-2
Marinhas-A. Cabeceirense	1-1
Dumiense-F. C. Fão	1-0
Caçadores Taipas-Santa Maria	1-0
«Os Galos»-Merelinsense	3-4

CLASSIFICAÇÃO

DUMIENSE	10
Vieira do Minho	9
Desportivo da Apúlia	8
Caçadores das Taipas	8
C. F. Fão	7
Desportivo de Prado	7
Maria da Fonte	6
Forjães	6
Merelinsense	6
Atlético Cabeceirense	5
Santa Maria	4
Desportivo Ribeirão	4
F. C. Marinhas	4
«Os Galos»	0

II Divisão

RESULTADOS GERAIS (5.ª Jornada)

Ninense-Vilaverdense	2-4
Ferreirense-Arcos de Baúlhe	4-3
Tadim-Palmeiras	0-3
Oliveirense-Sequeirense	1-1
Moreirense-Celeirós	5-0
Amareos-Ronfe	0-2

Vilaverdense Futebol Clube

Continua a fase de ascensão do nosso grupo desportivo, o que é animador para todos, sendo de destacar a acção dos desportistas, do seu treinador. A Direcção tem feito muitos sacrificios com poucos meios financeiros. Precisa de maior auxílio dos vilaverdenses. No domingo, 28 de Janeiro, em Nino, ganhou por 4-2. No dia 3 de Fevereiro, em Vila Verde ganhou ao Amareos por 2-1. Vai em segundo lugar no Campeonato Regional da Segunda Divisão, com possibilidades de subir de categoria no próximo ano.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

RESULTADOS GERAIS (18.ª Jornada)

Gil Vicente-Covilhã	3-0
Penafiel-Lamas	2-0
Fafe-Oliveirense	1-1
Braga-Académica	0-0
Sanjoanense-Vilanovaense	1-0
Riopele-Tirsense	2-1
Espinho-Salgueiros	4-1
Varzim-Famalicão	2-1

(19.ª Jornada)

Famalicão-Gil Vicente	0-3
Covilhã-Penafiel	2-0
U. Lamas-Fafe	2-1
Oliveirense-Sp. Braga	1-1
Académica-Sanjoanense	2-0
Vilanovaense-Riopele	0-1
Tirsense-Espinho	3-2
Salgueiros-Varzim	2-0

CLASSIFICAÇÃO

ACADEMICA	33
Sp. Braga (x)	23
Fafe	23
Oliveirense	21
Varzim	21
Gil Vicente (x)	20
Vilanovaense (x)	17
Sanjoanense	17
Riopele	17
Covilhã	17
Penafiel (x)	16
Espinho	16
Famalicão	16
Salgueiros	15
U. Lamas	15
Tirsense	13

(x) Têm um jogo em atraso.

VILA DE PRADO

Novo Campo de Futebol

A notícia é auspiciosa. O Grupo Desportivo de Prado, colectividade fundada no ano de 1927, tem andado sempre em campo alugado, com todos os seus inconvenientes. Brevemente fará as bodas de ouro e é necessário celebrá-las com dignidade. Por isso, e muito bem, a colectividade acabou de comprar uma propriedade no lugar do Faial com 20.000 metros quadrados por 4.000\$. Muito dinheiro que não há. A massa associativa já ferve com entu-

siasmo e organizam-se comissões para arranjar fundos monetários em ordem ao pagamento integral deste encargo assumido. Publicaremos no próximo número uma carta que vai ser enviada aos pradenses espalhados por toda a parte, e de que temos conhecimento, para ajudarem o Desportivo a concretizar este velho sonho. Por agora fica este alerta.

Falecimento

No dia 30 do mês de Janeiro faleceu Maria da Costa de 72 anos de idade, viúva de José da Silva e residente no lugar da Estrada.